



# ANUÁRIO CORRENTINA 2025



**INFORMAÇÕES E DADOS  
DO MUNICÍPIO DE CORRENTINA**

# **ANUÁRIO CORRENTINA 2025**

**INFORMAÇÕES E DADOS DO  
MUNICÍPIO DE CORRENTINA**

---

*Teoney Araújo Guerra*

# APRESENTAÇÃO

O Anuário Correntina 2025 é uma publicação periódica, que pretende apresentar, a cada ano, informações atualizadas do nosso município, nos diversos setores da vida local. Dados geográficos e estatísticos do IBGE, da economia, das finanças públicas, da saúde e da educação, aspectos socioeconômicos, e a contextualização de como é a economia do município.

Um conteúdo que vai nos permitir conhecer melhor o nosso município e sua realidade socioeconômica; aos estudantes, proporcionará a pesquisa; a empresários, utilizar os dados e informações para entender o potencial do município e ampliar ou diversificar os seus negócios.

Creio que este Anuário pode ser também importante para o poder público.

“Ó pai, ó!” Traduzindo do baianês: “Olha aí” a nossa primeira edição, com as informações que nos foi possível obter. Agora, o objetivo é melhorar essa nossa publicação a cada ano, tornar o seu conteúdo cada vez mais robusto, informativo e representativo da realidade local.

*Autor: Teoney Araújo Guerra*

# **Anuário Correntina 2025**

Publicação com informações e dados do Município de Correntina (BA), referentes aos anos de 2024 e 2025

## **DIREITOS RESERVADOS**

Os dados e as informações desta publicação podem ser utilizados em pesquisas escolares e reproduzidos parcialmente em trabalhos escolares, monografias e por órgãos de imprensa desde que sejam citados a fonte e o autor.

## **EXPEDIENTE**

Pesquisa e Textos – Teoney Araújo Guerra (Jornalista provisionado MTb – 2166/BA)

Fotos – Créditos nas mesmas

Projeto Gráfico – André Nascimento A. Guerra

Diagramação – Igor Oliveira

Revisão – Teoeny Araújo Guerra

## Fontes de Pesquisas e Informações:

História de Correntina/ Hólverton Baiano. Goiânia : Ed. Do autor, 1996. 2 Ed. 2006.  
Prefeitura Municipal de Correntina - Portal da Transparência -  
<https://www.correntina.ba.gov.br/prefeitura/historia/aspectos-geograficos/#:~:text=Limita%2Dse%20ao%20Norte%20com,Guarani%20no%20estado%20de%20Goi%C3%A1s.>

Secretaria Municipal de Agricultura, Lourival C. de Miranda/Secretário, e agrônomas: Márcia Silva de Queiroz e Larissa Queiroz Ramos; Secretaria Municipal de Educação, Edvan Pedro da Silva Gomes; Escola Família Agropecuária, Genival Lopes; Agência da Previdência Social em Correntina, Luana Aquino Santos/Gerente; Plano Municipal de Turismo – Correntina – BA 2022 a 2026 - [PLANO DE TURISMO CORRENTINA 2022.pdf](#)  
Boletim de Pesquisa 287 – Caracterização Geomorfológica do Município de Correntina, Oeste Baiano, Escala 1:100.000 -Embrapa Cerrados – Planaltina, DF – 2010.

<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/bitstream/doc/903457/1/bolpd287.pdf>

Cimatempo – Climatologia e histórico de previsão de tempo em Correntina, BR  
<https://www.cimatempo.com.br/climatologia/900/correntina-ba>

Caravela Dados Estatísticos - <https://www.caravela.info/en/dashboard/correntina---ba>

Empresaqui - <https://www.empresaqui.com.br/listas-de-empresas/BA/CORRENTINA>

Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia -  
<https://www.tcm.ba.gov.br/municipio-post/correntina/>

Administração do Fórum Helvécio Alves da Rocha, Robério Moreira Campos; Cartório Eleitoral da 124ª Zona Eleitoral, Antônio Luiz Ribeiro Cunha e Mauro Santos; Escritório local do INCRA, Arley França Silva; Secretaria da Câmara Municipal de Correntina; Diretoria do Colégio Estadual de Horário Integral de Correntina, Cleber Aires do Nascimento; Biomédico Wedem Di Sordi Araújo Costa; Odontólogo Pedro Júnior; Tales Souza Santos.

Fotos da Capa: Foto maior, divulgação/Prefeitura Municipal de Correntina. Fotos menores: AIBA (Associação dos Agricultores e Irrigantes da Bahia), e Arquivo do Anuário Correntina.

## **FERIADOS, DATAS FESTIVAS E HISTÓRICAS DO MUNICÍPIO**

### **Festa de Reis:**

Dia 6 de janeiro. Folguedo do ciclo natalino, religioso, católico, realizado na cidade, nos distritos, povoados e fazendas.

### **Festa da Emancipação:**

Dia 30 de Março. Feriado. Festa Cívica, com programação com desfile, Sessão Solene da Câmara Municipal, apresentações culturais e show de músicas.

### **Festejos do Divino e do Rosário:**

Datas móveis, em abril ou maio. Festejos religiosos, católicos, em homenagem ao Divino Espírito Santo e a Nossa Senhora do Rosário. Programação com Novenário, Missas e Cortejo, com participação popular.

### **Festejos Juninos:**

Ciclo das festas religiosas, católicas, realizadas em ambientes fechados e abertos, em diversos pontos da cidade, nos distritos, povoados e fazendas na zona rural com forrós, Casamento do Matuto e apresentação de Quadrilhas.

13 de Junho - **Santo Antônio**

24 de Junho - **São João**

29 de Junho - **São Pedro**

### **Festa da Padroeira:**

15 de Agosto, feriado: Dia consagrado a Nossa Senhora da Glória, a padroeira da Paróquia. Festa religiosa, católica, com Cortejo e Missa no Santuário Nossa Senhora da Glória.

### **Aniversário do Monsenhor André:**

Dia 1º de Setembro, feriado:

Data em homenagem ao Monsenhor André Frans Bérénos.

Religioso que serviu a Correntina por cinco décadas.

**PARTE I**  
**INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS**

**PARTE II**  
**INFORMAÇÕES E DADOS GERAIS**

**PARTE III**  
**MEMÓRIA**

## ÍNDICE

### INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS:

Página.....	07
-------------	----

### INFORMAÇÕES E DADOS GERAIS

Dados Geográficos e Estatísticos .....	10
Aspecto Natural .....	14
Aspecto Geoeconômico .....	19
Aspectos Geográfico, Urbano e Social .....	19
Dados Socioeconômicos .....	22
Aspectos Fundiário .....	29
Aspectos da Educação .....	31
Aspectos da Saúde .....	34
Outras Informações .....	35

### MEMÓRIA

Página .....	37
--------------	----

## INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS

Nome do Município: **Correntina**

Data da Emancipação: **30 de março de 1938**

Gentílico – **Correntinense**

Formação Administrativa – O Município de Correntina foi criado pelo Decreto nº 10.724, de 30 de março de 1938, assinado pelo Interventor Federal na Bahia, Landulpho Alves, que emancipou a então Vila de Correntina, desmembrando-a do território do município de Carinhanha.



*Bandeira de Correntina*

## Hino de Correntina

### Letra e música de Teófilo Pedro da Silva Guerra

Bem distante perdida entre as serras  
Como um ninho perdido nas matas  
Fica a terra mimosa que é minha  
Correntina, de sonhos cascatas.

Foi um beijo de lua perdido  
Que caiu desmanchando-se em beijos  
Que requebram ao valsar da saudade  
Que se abraçam ao sorrir dos desejos

Também quero minha terra querida  
Em teus braços, feliz reclinar  
E com lágrimas colar-me ao teu seio  
Para nunca, jamais te deixar.

A poesia, qual manto de tule  
Lhe sombreia os contornos febris  
Disfarçando-se em ondas o rio  
Vem beijá-la com olhares sutis.

Embalada a volúpia dos sonhos  
Da alvorada no monte a surgir  
Ela baila fitando o infinito  
Numa prece a sonhar com o porvir.

Autor: Teófilo Guerra

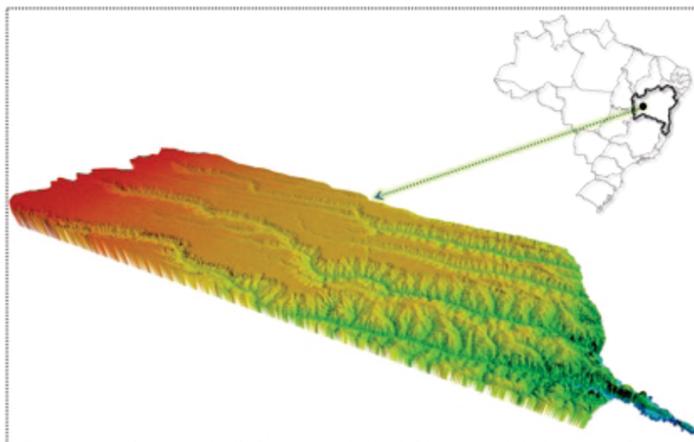
# PARTITURA

A handwritten musical score for guitar, consisting of 11 staves. The music is written in treble clef with a key signature of one sharp (F#) and a 3/4 time signature. The notation includes various rhythmic values, accidentals, and dynamic markings such as 'R', 'F', and 'FIM'. The score concludes with a double bar line and a final chord.

Introdução - Arranjo - Cópia

Walter Santa Helena 11-02-86

## Mapa geográfico do município e localização no Estado da Bahia.



### **Poder Executivo:**

Prefeito: Walter Mariano Messias de Souza  
Vice-Prefeito – Cassimiro Castro e Silva – Cassimiro da Praia

### Poder Legislativo

#### **Mesa Diretora(Presidente)**

Jenivaldo Pereira dos Santos – Negão de Satu

#### **Vice-Presidente**

Jean Carlos P. dos Santos – Jean da Guarda

#### **1º Secretário**

Arthur Paz do N. Almeida – Arthur da Bomba

#### **2º Secretário**

Adenilson Pereira de Souza – Wil

### **Vereadores:**

Albanice Magalhães Ferreira  
Alan de Castro e Silva – Alan de Cassimiro  
Bruno Barreto Dourado  
Eliton Santos do Nascimento  
Lourilda Conceição de M. Neves  
Marcelo Gercino dos Santos  
Milton Rodrigues de Souza - Miltão  
Nelson da Conceição Santos – Nelson Carinha  
Wesley Campos Aguiar – Maradona

**VEREADOR**



**Negão  
de Satu**

**O AMIGO DE TODAS AS HORAS**

 **OLIVER**  
C O P O S

## Poder Judiciário

O município sedia uma Comarca de Justiça Estadual, que é sediada na sede do município, e classificada como de Entrância Inicial. Comarca dotada de cartórios Cível e Criminal, de jurisdição plena - na qual não há mais distinção/separação de varas e cartórios.

Pela sua classificação, tem apenas uma juíza, a juíza substituta em fase de titularidade, Bruna de Sousa Oliveira.

Na Comarca há um acervo com 6.394 processos.

O município não dispõe de juizados especiais.

Ministério Público - O Ministério Público Estadual é representado por uma promotora: Suelim Iasmine dos Santos Braga.

Justiça Eleitoral - A cidade de Correntina sedia a 124ª Zona Eleitoral, que tem 27.743 eleitores registrados, e são distribuídos em 23 locais de votação e 114 seções eleitorais. A sede do município é o principal colégio eleitoral, com 5 locais e 44 seções.

LOCAL	Nº SEÇÕES	Nº ELEITORES
Correntina	44	12.145
Aparecida do Oeste	9	1.735
Arrojado	4	789
Arrojelândia	2	570
Barreiro Vermelho	1	368
Boa Vista	2	458
Brejo dos Aflitos	1	244
Caruaru	4	726
Catolés	6	1.200
Corrente/REBA	1	139
Jenipapo	1	282
Matão	2	296
Nova Itália	2	59
Pedra Branca	3	384
Ponte Velha	1	347
Praia	4	1.373
Rosário	6	2.100
Salto	1	313
Santo Antônio	4	1.040
São Manoel	8	1.477
Silvânia	5	861
Tatu	2	530
Vereda Grande	1	307

## Finanças Públicas

A Lei Orçamentária Anual (LOA, o Orçamento) do município para este ano prevê receitas e despesas no valor de R\$ 428,7 milhões, sendo R\$ 297,3 milhões do Orçamento Fiscal e R\$ 149,4 milhões da Seguridade Social. De acordo com o Orçamento, R\$ 129,5 milhões devem ir para a Educação, a secretaria que terá a maior dotação. A Saúde vem a seguir, com R\$ 85,2 milhões, sendo R\$ 34,1 milhões, para o Hospital Municipal. A Infraestrutura e Des. Urbano deverá ter R\$ 30,1 milhões, a Fazenda e Planejamento. Estratégico, 24,4 milhões, e a Secretaria de Obras e Serviços Públicos, R\$ 16,5 milhões. Pastas que formam o Top 5, as cinco pastas que deverão dispor das maiores dotações.

A arrecadação própria para este ano é estimada em R\$ 70 milhões, enquanto as transferências federais e estaduais devem ficar próximas de R\$ 200 milhões

Veja no quadro abaixo, a dotação de cada secretaria:

<b>SECRETARIA</b>	<b>DOTAÇÃO</b>
Sec. Mun. de Gestão Pública	R\$ 696.900,00
Sec. Mun. de Adm. e Recursos Humanos	R\$ 8.367.600,00
Sec. Mun. de Fazenda e Planej. Estratégico	R\$ 24.475.600,00
Sec. Mun. de Educação	R\$ 129.554.030,00
Sec. Mun. de Assistência Social e Cidadania	R\$ 13.906.530,00
Sec. Mun. de Governo e Comunic.	R\$ 2.884.700,00
SocialSec. Mun. de Obras e Serviços Públicos	R\$ 16.538.550,00
Sec. Mun. de Infraestrutura e Des. Urbano	R\$ 30.102.150,00
Sec. Mun. de Meio Ambi. e Rec. Hídricos	R\$ 5.319.500,00
Sec. Mun. de Agricultura e Des. Rural	R\$ 7.530.400,00
Sec. Mun. de Tur. Com. Ind. e Des, Econ.	R\$ 1.419.200,00
Sec. Mun. de Cultura Esporte e Lazer	R\$ 6.528.600,00
Sec. Mun. de Trânsito de Seg. Pública	R\$ 5.733.500,00
Sec. Mun. de Saúde	R\$ 85.230.890,00

Fonte: Prefeitura Municipal de Correntina-BA

**IMUPRE** – Os servidores do Município têm um regime próprio de previdência, garantido pelo Instituto Municipal de Previdência Social de Correntina, o IMUPRE, para o qual contribuem e pelo qual se aposentam e obtêm outros benefícios.

# INFORMAÇÕES E DADOS GERAIS

## Dados Geográficos e Estatísticos

**Localização** – O município de Correntina está localizado na Região Econômica do MATOPIBA\*. Integra a mesorregião do Oeste da Bahia, e a microrregião de Santa Maria da Vitória.

**Área:** 11.504 km<sup>2</sup>

**Limites** – O município limita-se ao Norte com São Desidério, ao Sul com Jaborandi, a Leste com Santa Maria da Vitória, e a Oeste com São Domingos e Guarani, estado de Goiás.

**Referências de Localização** – A cidade de Correntina dista 919 Km de Salvador – capital do Estado da Bahia –, da qual está a cerca de 635 Km em linha reta. A cidade dista 550 Km de Brasília – capital federal. O município situa-se nas coordenadas: 13° 20'24" de latitude sul, 44° 38'11" de longitude WGr. Rumo 86° 03'50" de Salvador, com altitude de 580 m acima do mar.

**População** – De acordo com a contagem de população feita pelo IBGE em 2022, a população do município é de 32.459 habitantes. Comparando esse dado com o do Censo anterior (2010), vê-se ter havido um crescimento de 4,81% da população local.

Dados do mesmo Instituto\*\* revelam que os homens são 15.763, e as mulheres são 15.486. A maior parte da população, 18.645 pessoas, reside na zona rural, enquanto 12.611 residem na zona urbana.

**Densidade Demográfica:** 2,82 hab/km<sup>2</sup>

## **Média de moradores por domicílio: 3,56**

\*O MATOPIBA é um acrônimo que designa a região formada por partes dos territórios dos estados do Maranhão, Tocantins, Piauí e Bahia que é a nova fronteira agrícola brasileira.

\*\*O Censo de 2022 não revelou os totais de homens e mulheres residentes nos municípios, nem das populações da zona urbana e da zona rural. Por isso, o ANUÁRIO utilizou esses dados relativos ao Censo anterior, de 2010.

### **Aspecto Natural**



**Foto: Divulgação Prefeitura Municipal**

Localização Hidrográfica – O município de Correntina está localizado na microbacia do Rio Corrente, que tem 45.197,04 Km<sup>2</sup> e é formada por 11 municípios; limita-se com os territórios das bacias do Rio Grande, Velho Chico e com os estados de Minas Gerais e Goiás. A microbacia do Rio Corrente compõe a bacia do Médio Rio São Francisco.

**Temperatura** – A temperatura média em Correntina varia entre as mínimas de 17° e 18° nos meses de junho, julho e agosto, e de 28° e 32° nos meses de setembro, outubro e novembro, os mais quentes.

**Pluviosidade Média** – A pluviosidade média em Correntina fica em torno dos 900 mm anuais, com um período de chuvas que dura em torno de cinco meses: de meados de outubro a meados de março. Sendo o período de maior precipitação de chuvas entre os meses de novembro e janeiro, meses em que, normalmente, chove acima dos 100 mm.

**Hidrografia** – O município é servido pelas águas de cinco rios: Arrojado, Correntina, Santo Antônio, do Meio e Guará, e uma ampla rede de riachos, córregos e veredas que se espalham por toda a superfície do seu território. São rios perenes que, em diversos pontos têm as águas transpostas em pequenas quantidades, formando os regos, que dão mais capilaridade a essa malha hídrica. Com esses regos irrigam-se propriedades rurais.

Esses rios que abastecem o município têm as nascentes nas imediações da Serra Geral, a oeste, na divisa com o estado de Goiás, com calhas situadas no sentido oeste-leste, que acompanham longitudinalmente a extensão do município.

O rio Arrojado está situado na extremidade Sul, sendo que em alguns trechos demarca a divisa de Correntina com Jaborandi. O rio Correntina está situado na região mais central do município; no trecho final – mais ou menos uns 60 km antes de desaguar no rio Corrente -, corta a sede do município, a cidade de Correntina, dividindo-a em duas partes, e tem suas águas utilizadas na geração de energia elétrica – Sistema Hidrelétrico Formoso-Corrente. O rio Santo Antônio está também situado nessa “região central”, a mais ou menos uns 20 quilômetros do rio Correntina. O rio do Meio está situado mais ao Norte. E o rio Guará, na extremidade Norte, e em diversos trechos demarca a divisa com o município de São Desidério.

O município está localizado sobre o Aquífero Urucuaia,

**Relevo** - No território do município predominam as chapadas e planícies com baixo/médio índice de declividade, tendo um acidente geográfico que se destaca: o Morro do Estreito. Uma montanha imponente, com 80 metros de altura, de formato arredondado e vertentes muito íngremes, mas, na parte do “fundo”, tem o declive menos acentuado, que rebaixa suavemente, por cerca de mil metros, até alcançar o nível da planície da topografia do local. Seu nome deve-se ao fato de estar situada em um “estreito” - um acesso -, existente entre a sua base e a margem do rio Correntina, com apenas uns dois metros de largura, muito utilizado como acesso à zona rural. Próximo ao sopé há uma nascente de água provavelmente mineral.

O Morro do Estreito se situa em área de expansão da cidade, na sua porção oeste, na margem esquerda do rio Correntina, dentro de uma propriedade particular. No seu topo, de onde há uma vista de quase toda a cidade, há um Cruzeiro que foi fincado por freis católicos, por volta do início do século passado, que é ponto de peregrinação religiosa, para católicos, no amanhecer da sexta-feira da Semana Santa.

**Vegetação** - Localizado em uma área de transição dos biomas Caatinga e Cerrado, o município de Correntina tem, porém, pequenos nichos de espécies da Mata Atlântica. O Cerrado corresponde a pelo menos 70% da área do território, enquanto a Caatinga, a mais ou menos 28%. Os pequenos nichos de Mata Atlântica correspondem aos outros 2%.

Da vegetação nativa dos dois biomas, pouco resta, não havendo dados nem estimativas oficiais de quanto dela ainda resta preservada.

**Fauna e Flora** – O que ainda resta, remanescente da flora e da fauna originárias – que, como informado acima, não há dados nem estimativas de quanto há da vegetação desses biomas -, especialmente do Cerrado, está no interior de pequenas e médias propriedades cujos proprietários ainda mantêm uma parte, sem nelas desenvolver atividade econômica, e nas áreas de reserva legal (20%) que a legislação exige que se mantenha nas propriedades rurais.

Cascas, raízes, folhas, frutos, galho e caules de árvores mortas das espécies desses dois biomas são utilizados pelas comunidades tradicionais, por pequenos produtores rurais e artesãos para confeccionar utensílios domésticos, arranjos e peças de artesanato que geram ou complementam a renda de muitas famílias. Os (as) raizeiros e os rezadores (as) também utilizam raízes, cascas e folhas para preparar fórmulas de medicamentos caseiros – a medicina popular - e benzer pessoas.

O município dispõe de um parque ecológico municipal, o Parque Ecológico Monsenhor André Frans Bérènos, que está localizado na margem direita do rio Correntina, e tem uma área de 80 hectares. Nele se preserva espécies nativas da flora e da fauna do cerrado. O parque permite também a visitação pública às suas dependências.

**Atrativos Fluviais** – A rede de rios que banha o município dispõe de locais paradisíacos, que podem ser usufruídos pela população local e visitantes para a prática de diversos esportes ou simplesmente servir como ambientes de contemplação da natureza.

Um Plano Municipal de Turismo produzido em 2022 pelo poder público municipal elenca esses principais atrativos fluviais.

Ilha do Ranchão – Ilha localizada na região central da cidade, propícia o banho de rio e lazer. No local há um bar e restaurante que serve bebidas e comidas.

Sete Ilhas – Arquipélago com sete ilhas temáticas, dotado de muito verde, e propício à contemplação da natureza e ao banho. No arquipélago há um bar e restaurante e pequenos quiosques que servem bebidas e comidas.

Corredeiras do Catolés – Cachoeira de pequeno porte, com água muito corrente. Propícia a prática do boia-cross, caiaque e rafting. Está localizada a 27 km da cidade.

Cachoeira da Zumba – Cachoeira com 3 metros de altura e cerca de 15 metros de extensão, no rio Correntina. Lugar perfeito para se pratica o ecoturismo, com uma descida alucinante pelas correntezas do rio. Localizada a 4 km da cidade.

Cachoeira da Chacrinha – Também no rio Correntina, e a 3 km da cidade. Cachoeira também de pequeno porte, mas de muita beleza, bem restrita e preservada. Excelente para um banho e se explorar todo o seu entorno com a família.

Cachoeira Manoel Mendes – Cachoeira de média altura, dividida em duas quedas d'água, por possuir uma ilha em sua parte superior. Propícia o ecoturismo, rafting, boa-cross, caiaque e o banho. Por estar em uma propriedade particular, tem nas imediações, um bar e restaurante onde é servido o tradicional pirão de galinha.

## Aspecto Geoeconômico

Localizado na divisa da Bahia com o estado de Goiás, o município de Correntina é uma espécie de “Portal da Bahia”, e tem uma posição estratégica na ligação entre as regiões Centro Oeste e Nordeste.

A ligação entre essas duas regiões se dá pela BR 349, rodovia que começa na BR-020 na altura da divisa dos estados da Bahia e Goiás, e termina na capital do estado de Sergipe, em Aracaju. Além da sua importância econômica, pelo transporte de cargas e da produção agrícola, a BR 349 é utilizada também para se acessar importantes pontos turísticos da Bahia, como a Chapada Diamantina, o Sul da Bahia – Ilhéus e Olivença –, o Baixo Sul – Itacaré - a Costa do Descobrimento – Porto Seguro e Santa Cruz Cabrália - e o Extremo Sul – Caravelas,

O município será cortado também pela Ferrovia de Integração Oeste Leste, a FIOLE – em construção -, que ligará a Ferrovia Norte-Sul – no Centro-Oeste - ao Porto de Ilhéus.

## Aspectos Geográfico, Urbano e Social



### Divulgação: Prefeitura Municipal.

[https://www.google.com.br/search?q=fotos+de+correntina-ba&sa\\_ebv=4aa206cdd73431&ei=VHVZ4HQK\\_bW50UP\\_93U-Q4&ved=0ahUKewiByzOkoyMAv2K7kGHfsuN9Q4dUDCB&uact=5&coq=fotos+de+correntina-ba&gs\\_l=Egnd3Mtd2iLXNlcAIGZ2vdG9stGHdDqXlYXMy29ycmVudGluYS1YIEAAYgAQYogQyCBAAGIAEGKIEMggQABIABBiBIEIOTcFjbnHNABeAGQAQCYAYACoAG8EaoBBJAUMTUuMbgB8gBAPgBAZgCCqACQcAgoQABiwAxljWB8hHwglHEC4YgAQYDclCBNAAGAcYHslCFhAuGIAEGA0YUwU73AQY3gQY4ATYQHCAGYQABNgB7CAgQABgwgjGEAYC8gwgjFEAY7wXCaggQABgIGAY0YHpgDAIlgGAZAGCLgBggBEAEYFIHBTUy4yoAIAQA&scilnt=gws-wiz-serp#vid=6ruRl7nldoqIQM&vssid=\\_cn3VZ-LMDePd50UPnMyX6Q0\\_70](https://www.google.com.br/search?q=fotos+de+correntina-ba&sa_ebv=4aa206cdd73431&ei=VHVZ4HQK_bW50UP_93U-Q4&ved=0ahUKewiByzOkoyMAv2K7kGHfsuN9Q4dUDCB&uact=5&coq=fotos+de+correntina-ba&gs_l=Egnd3Mtd2iLXNlcAIGZ2vdG9stGHdDqXlYXMy29ycmVudGluYS1YIEAAYgAQYogQyCBAAGIAEGKIEMggQABIABBiBIEIOTcFjbnHNABeAGQAQCYAYACoAG8EaoBBJAUMTUuMbgB8gBAPgBAZgCCqACQcAgoQABiwAxljWB8hHwglHEC4YgAQYDclCBNAAGAcYHslCFhAuGIAEGA0YUwU73AQY3gQY4ATYQHCAGYQABNgB7CAgQABgwgjGEAYC8gwgjFEAY7wXCaggQABgIGAY0YHpgDAIlgGAZAGCLgBggBEAEYFIHBTUy4yoAIAQA&scilnt=gws-wiz-serp#vid=6ruRl7nldoqIQM&vssid=_cn3VZ-LMDePd50UPnMyX6Q0_70)

A cidade de Correntina tem uma pequena parte da sua extensão territorial situada no vale do rio Correntina, que tem topografia acidentada (mais ou menos uns 15%), e a parte maior, com cerca de 85% de extensão, em áreas de planícies. Característica resultante da forma como se deu a sua origem, e depois, a sua expansão. A povoação originada pela exploração de ouro de aluvião no rio, então denominado de rio Rico, teve a ocupação inicial na sua margem direita, a partir daí, ocupando o vale acidentado e não muito extenso. Na margem esquerda do rio havia apenas a residência do padre com um quintal extenso, dois outros imóveis da Paróquia, o Colégio São José e o pasto onde a Igreja Católica criava gado. Uma ponte de madeira ligava os dois lados do rio. Até por volta de fins dos anos 1960, a cidade mal chegava às bordas do vale, cujo ponto mais alto era limitado pelo Cancelão e pelo Cemitério antigo – hoje denominado de Cemitério Severiano Magalhães.

A área onde houve a ocupação mais recente – a partir dos anos 1970 –, está quase toda instalada em planícies e distante do rio – com exceção da parte a oeste, nas proximidades do Morro do Estreito. Do “outro lado” do rio, os bairros São José e Portelinha, cuja ocupação com residências se deu também, depois dos anos 1970, estão também em área acidentada, até o topo, a partir de onde a topografia passa a ser plana. Hoje, toda a área mais acidentada, que engloba a parte antiga, o bairro do Ouro, São José e a Portelinha, corresponde a mais ou menos uns 15% da cidade.

**Aspecto Urbano** – O centro histórico da cidade tem ruas estreitas, tortuosas, e – quase todas – ainda pavimentadas com pedras jacaré ou paralelepípedos; muitas casas centenárias, porém, o casario perdeu a característica de antigo, em razão da substituição de muitos desses imóveis por outros, cuja construção se deu seguindo a arquitetura moderna. A beira do rio foi toda remodelada, assim como a antiga ilhota, que abriga o Ranchão, tornando-se ponto de atração de turistas. Várias ruas do centro histórico estão perdendo a característica residencial, devido à instalação de pequenos e médios negócios nos prédios antigos, e a Rua da Chácara Major Félix Araujo, a que mais perdeu essa característica, tornou-se a principal via de comércio local.

A expansão da cidade para além das bordas do vale, a sudeste, deu-se ocupando a área onde era o Campo de Pouso, o entrono do Campo de Futebol, e antigas fazendas que limitavam a área urbana naquelas bandas.

Ao sul e sudoeste, a ampliação da cidade deu-se inicialmente no entorno do Cemitério – então Cemitério novo –, e nas proximidades da Capela – então em construção pelos esforços de Rodezina Guerra, a Dona Sinha – que hoje é a Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro; mais conhecida como Igrejinha do São Lázaro. Nessa região foi implantado o bairro São Lázaro. A seguir, o casario se expandiu no entrono do antigo Matadouro Municipal e na área da antiga mineração, surgindo o bairro do Ouro. A partir daí, a cidade avançou por onde haviam fazendas que limitavam a zona urbana.

Ao norte, “do outro lado do rio”, a Paróquia loteou parte do latifúndio que possuía, originando o bairro São José. Tempos depois, construiu um pouco mais acima, um conjunto habitacional para pessoas de baixa renda, origem do bairro Portelinha. E não demorou para que a fazenda Extrema – vizinha – fosse também loteada, ampliando a expansão da cidade por aquele lado – o bairro Extrema, hoje.

Houve expansão também no lado oeste, além do Cancelão. Porém, um crescimento sem uma “consistência”, com apenas algumas casas. Falta ainda muito para o local se tornar um bairro.

Com essa expansão da cidade, muitas cercas de arame farpado que serviam de limites ao centro urbano foram removidas, transformando as fazendas em loteamentos e bairros. Até o Barrocão, uma pequena localidade onde, para se chegar, se caminhava por quase uma hora, deixou de existir.

**Aspecto Social** – Correntina é uma cidade onde as desigualdades sociais não estão expostas urbanisticamente, não apresentando bolsões de pobreza, com agrupamentos de moradias em condições degradantes. Mesmo nos bairros mais afastados da região central, popularmente denominados de periféricos, as moradias são “de tijolos e telhas”, e servidas com redes de água e energia elétrica. A própria topografia, plana ou levemente ondulada, parece contribuir nesse sentido.

Também quase não se vê pessoas em situação de rua, nas vias públicas, no centro da cidade, dormindo nas calçadas sob marquises, à noite, ou deitadas, durante o dia, à sombra de árvores ou em imóveis abandonados.

### **Informações e Dados Socioeconômicos**

O Orçamento do município de Correntina – como já informado -, que neste ano prevê receitas e despesas no valor de R\$ 428,7 milhões, é um demonstrativo do vigor da economia local, e alguns indicadores colocam o município entre as melhores economias do Estado da Bahia, como o Produto Interno Bruto, o PIB (veja informação abaixo). A arrecadação própria para este ano, estimada em torno de R\$ 70 milhões, e as transferências federais e estaduais, que devem ficar próximas de R\$ 200 milhões, são outros valores significativos também para qualquer município baiano. Em 2024, a receita própria do município foi de R\$ 64.499.295,86, enquanto as transferências de recursos do Estado da Bahia e do governo federal ficaram em R\$ 189.898.090,48, de acordo com dados do Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia. Outro dado – estimativa - importante vem da rede bancária. De acordo com uma fonte à qual o ANUÁRIO teve acesso, o valor dos “depósitos à vista” nas cinco agências bancárias existentes na cidade e no distrito do Rosário, estão em torno de R\$ 1 bilhão.

Boa parte desse dinheiro circula na economia local - nos negócios de compra e venda, no pagamento dos salários, na prestação de serviços, nos financiamentos e empréstimos bancários - onde a Previdência Social, com o pagamento de aposentadorias, pensões e outros benefícios, injeta, por ano, um valor em torno de R\$ 73,4 milhões\*, e o programa Bolsa Família, com os seus 5.121 beneficiários, aporta outros R\$ 3,4 milhões.

**PIB** – O Produto Interno Bruto (PIB) do município, de acordo com o último cálculo feito pelo IBGE (2021), era de R\$ 3.280.078,78 mil. O mesmo valor apurado pelo Caravela Dados Estatísticos, que é de R\$ 3,3 bilhões, e ressalta: “sendo que 63% do valor adicionado advém da agropecuária”. Com esse PIB, Correntina está em 19º lugar entre os 417 municípios baianos, de acordo com o IBGE.

O PIB per capita no mesmo ano, era de R\$ 101.729,95.

### **BENEFÍCIOS DO INSS**

#### **APOSENTADORIAS, PENSÕES E AUXÍLIOS**

<b>TIPO DE BENEFÍCIO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Aposentadoria por Idade	3.172
Aposentadoria Invalidez	259
Aposent. Tempo Contribuição	50
Pensão	1.134
Auxílios	154
Outros Benefícios	26
<b>TOTAL</b>	<b>4.795</b>

Benefícios Urbanos	444
Benefícios Rurais	4.351
<b>TOTAL</b>	<b>4.795</b>

Benef. Assistenciais (LOAS)	610
<b>TOTAL</b>	<b>610</b>

Fonte: Agência local da Previdência Social

Fontes: Os dados informados acima têm como fontes: Tribunal de Contas dos Municípios do Estado da Bahia; Sistema Único de Informações de Benefícios (SUIBE) da Previdência Social/Agência da Previdência Social de Correntina.

Atividades econômicas – A economia em Correntina tem como base atividades tradicionais como o comércio, a agricultura e a pecuária em regime familiar, o setor de serviços, o turismo e a agropecuária extensiva, denominada popularmente de agronegócio. A “indústria” limita-se a algumas pequenas empresas de manufatura. Não há informações sobre o volume de dinheiro que cada um desses setores injeta na economia local, nem o total desses recursos. Além dessas atividades, compõem a economia local, entre outros valores, os recursos do município, com o pagamento dos servidores - R\$ 9 milhões - e fornecedores, os benefícios do INSS, que totalizam R\$ 73,4 milhões, e os programas sociais do governo federal, cujo principal, o Bolsa Família, injeta na economia local R\$ 3,4 milhões.

A economia correntinense tem uma peculiaridade: apesar do grande volume de dinheiro que o agronegócio movimenta, são as atividades agropecuárias tradicionais – além do próprio comércio – e da Prefeitura Municipal que, na realidade, fazem o dinheiro circular no comércio local. Ou seja: o dinheiro do pequeno agricultor ou do pequeno pecuarista é que circula de forma direta no comércio local, dinamizando os demais setores. Na cidade, os agricultores e pecuaristas vendem os seus produtos e adquirem o que necessitam. As grandes empresas compram pouquíssimo no comércio local, mas geram mais empregos, uma vez que as atividades agropecuárias tradicionais utilizam quase que exclusivamente a mão-de-obra familiar.

\*Valor total dos benefícios do INSS em Correntina no ano de 2023. Até o fechamento da edição do Anuário, o órgão não havia fechado/disponibilizado o total de 2024.



Foto AIBA – Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia

**Empresas** - O número de empresas existentes no município, de acordo com a Empresaqui\*, empresa de tecnologia que utiliza dados do Cadastro Nacional de Atividade Empresarial, o CNAE, do governo federal, é de 2.933 estabelecimentos – veja tabelas abaixo.



Foto: Arquivo do ANUÁRIO CORRENTINA

TIPO	QUANT.	%
Microempresa	1.635	74%
MEI	738	34%
Médio/Grande Porte	460	21%
Pequeno Porte	100	5%
TOTAIS	2.933	100%

Fonte: Empresaqui

TIPO	QUANT.	%
Simple Nacional	1.399	64%
Lucro Real/Presum	269	12%
TOTAIS		

Fonte: Empresaqui

## EMPRESAS POR SEGMENTO

CNAE – Atividade Econômico (Principais Segmentos)

TIPO	QUANT.	%
Com. Var. Artigos Vestuário e Acessórios	101	5%
" " Minimercados e Armazéns	79	4%
Ativ. Assoc. Defesa de Direitos Sociais	68	3%
Cultivo de Soja	59	3%
Transporte Escolar	53	2%
Cabeleireiros, Manicure e Pedicures	52	2%
Com. Var. Com. Peças e Acessórios	48	2%
Com. Var. Material de Construção	43	2%
Restaurantes e Similares	42	2%
Transp. Rod. Cargas	38	2%
Lanchonetes, Sucos e Similares	35	2%

<b>TIPO</b>	<b>QUANT.</b>	<b>%</b>
Ativ. Org. Religiosas e Filosóficas	34	2%
Com. Var. Cosméticos e Hig. Pessoal	29	1%
Obras de Alvenaria	28	1%
Hotéis	28	1%
Ativ. Organizações. Políticas	28	1%
Com. Varejista da Bebidas	28	1%
Reparação Veículos Automotores	27	1%
Com. Var. Produtos Farmacêuticos	22	1%
Manutenção e Reparos de Máquinas	22	1%
Serv. Reparação Terr. Cultivo	21	1%

Fonte: *Empresaqui*

## 10 MAIORES EMPRESAS

<b>EMPRESAS</b>	<b>CAPITAL</b>
Agropecuária Pato Branco Ltda	R\$ 328.000.000,00
JH Sementes	R\$ 187.700.000,00
Denardin Rolding Patrimonial Lt.	R\$ 60.480.987,00
Icone Agrícola	R\$ 40.011.095,00
Pegoraro Agro	R\$ 38.108.058,00
Chapadão Agropex Agropec. S/A	R\$ 33.301.270,00
PHT Agronegócios	R\$ 30.000.000,00
Agropecuária Shermack	R\$ 29.790.000,00
Agro Pont Com. e Transporte	R\$ 25.000.000,00
Fazendas Griso	R\$ 24.500.000,00

Fonte: *Empresaqui*

Comércio – O Comércio é uma atividade econômica primordial para o município, por ser o maior gerador de empregos e girar a economia local. Nele predominam os estabelecimentos de varejo, com estabelecimentos locais e filiais de redes do varejo regional de móveis e eletroeletrônicos, de drogarias, e de outros setores.

- No distrito do Rosário há também representações de grandes empresas fornecedoras para o agronegócio, e revendas de máquinas e implementos agrícolas.

Obs: O ANUÁRIO não obteve da Administração Municipal dados sobre as empresas e o comércio local.

**Agropecuária** – O setor agrícola no município é dividido em agricultura tradicional, agricultura familiar e agronegócio, além da pecuária, extensiva. A agricultura tradicional, praticada em cerca de dez mil pequenas glebas de terras, quase sempre juntamente com a pecuária, com manejos e tratos culturais menos desenvolvidos, e tem no feijão, na mandioca e seus subprodutos, na banana, no milho e no gado bovino de corte, os seus principais itens, que, preferencialmente, atendem ao mercado interno. A agricultura familiar é praticada por cerca de duas centenas de pequenos proprietários rurais, em pequenos módulos de terra; plantam/colhem e produzem sem uso de produtos químicos, alimentos como legumes, verduras, frutas, cereais, verduras, legumes, subprodutos da mandioca e do milho, ovos, peixes, e animais como galinhas e frangos. Têm sua produção com base no trabalho familiar. Se organizam em 26 associações que, juntas, formam a Central das Associações da Agricultura Familiar, a CAAF. Juntos, têm uma produção anual estimada em torno de R\$ 2 milhões. Semanalmente eles vendem os seus produtos na Feira da Agricultura Familiar, a Feirinha, como é denominada, que é realizadas todas as quartas-feiras, na praça do Mercado Municipal antigo – já desativado. No sábado, na feira tradicional, realizada no Centro de Abastecimento João Vieira Neves, eles também comercializam os seus produtos.

Por fim, o agronegócio, praticado nas grandes propriedades, com a adoção de modernas técnicas e tratos culturais, e tem na soja, no algodão, no milho e no café as principais culturas, que são comercializadas para grandes empresas do sul/sudeste e exportadas. É o setor cujas propriedades são registradas como empresas e lideram o ranking das 50 maiores empresas com maior capital no município.

**Piscicultura** - A piscicultura, que vive um momento de plena expansão, se desenvolve apoiada a três públicos consumidores: os alunos da rede pública municipal - merenda escolar -, o comércio em geral e os pesque-pague. Sendo os dois primeiros, os que apresentam as maiores perspectivas de crescimento futuro.

No município, cerca de duas centenas de pequenos e médios e um grande piscicultor produzem cerca de 200 toneladas de – especialmente – curimatá, tambaqui, piauassu, pintado, tilápia e pirarucu, por ano. Produção que, em parte é comercializada in natura, para peixarias e outros estabelecimentos comerciais, enquanto a maior parte é comprada por um frigorífico que a beneficia de forma industrial. Uma quantidade bem menor atende ao mercado dos pesque-pague, com o peixe vivo – não se sabe ao certo, quanto essa atividade econômica movimentada na economia local.

Estima-se que não mais do que 10% desses piscicultores são considerados médios produtores. A grande maioria é formada, portanto, por piscicultores que não têm a atividade como principal em cujas propriedades, apenas complementam a renda – com um ou dois tanques na propriedade. Por isso, ainda é de fundamental importância a participação do poder público no auxílio ao setor, com programas que disponibilizam aos pequenos produtores, máquinas para abrir ou fazer a limpeza de tanques, além de distribuir alevinos e prestar assistência técnica. No momento, a Bahia Pesca, agência do governo estadual, é que fornece os alevinos.

**Turismo** – Correntina tem um imenso potencial turístico ainda inexplorado. O município com suas belezas naturais: rios com corredeiras, cachoeiras e veredas; seu patrimônio cultural, formado festas tradicionais, benzedeadas, encomendadeiras e rendeadas; festejos religiosos; o Carnaval, e o modo de vida que é atrativo para o “turismo de base”, potencializam também o ecoturismo e o de aventuras, o turismo cultural, religioso, de lazer e recreativo.

Atualmente, apenas o Ranchão e as Sete Ilhas - os principais pontos atrativos - se destacam entre tantas opções de lazer. Atraindo pessoas da microrregião, de outras regiões da Bahia, do Distrito Federal e do vizinho estado de Goiás que, em períodos sazonais, lotam a cidade e locais do interior. Visitantes que, de forma geral, ficam no município, em média, de dois a três dias.

Atualmente, apenas o Aldeia Praia Park, o parque aquático localizado no distrito do Rosário, dispõe de uma infraestrutura altamente profissional, que pode servir de modelo para o restante do município.

## **Aspecto Fundiário**

Correntina é o 5º maior município - em extensão territorial - da Bahia, com 11.504 km<sup>2</sup>. É também um dos que têm a menor densidade demográfica, com apenas 2,82 habitantes por quilômetro quadrado, como já informado.

O município é essencialmente rural, tendo no seu território dois distritos: Rosário e São Manoel, diversos povoados, como Silvânia, Caruaru, Aparecida do Oeste, Praia, Boa Vista, Catolés, e outras dezenas de pequenas povoações, como o Cerco, Ponte Velha, São José, Arrojado, Santo Antônio das Pedrinhas, Tatu, Matão, Barreiro Vermelho, Pedra Branca e Jenipapo. É também essencialmente agrícola, e apresenta uma peculiaridade: a convivência da pequena propriedade que produz em regime de economia familiar, com a grande propriedade, que produz em grande escala - o denominado agronegócio. De forma geral, as pequenas propriedades rurais se concentram nas imediações da cidade e na porção leste do território, enquanto as grandes, na porção oeste, área do denominado, "gerais" - bioma cerrado. A ocupação do cerrado com os extensos plantios de grãos, onde se produz especialmente o soja, algodão, milho, café e tem tido início, plantios de cacau, é a razão dessa porção do município ter uma densidade demográfica muito menor do que a porção leste - não há, porém, dados precisos. Quase toda essa área é ocupada pelo agronegócio.

Uma estimativa feita pelo Escritório local do INCRA\* dá conta de que exista no município pouco mais de 10.000 propriedades rurais. Desse total, 65% delas têm áreas de até 50 hectares - são mais ou menos, 5.200; outros 35% têm áreas entre 50 e 100 hectares - são mais ou menos 2.800; e os 20% restantes têm áreas entre 100 hectares e 400 hectares. De acordo com as mesmas estimativas, há pelo menos 4.000 pequenas propriedades cujas áreas não chegam, sequer, a um hectare. Apenas 90 propriedades têm grandes extensões, com milhares de hectares.

Historicamente, tem havido uma diminuição nas áreas das pequenas propriedades em todo o município, o que é justificado pela divisão e subdivisão sucessivas delas pelo desmembramento de partes que são vendidas, bem como devido às partilhas nos inventários.

**Fechos de Pasto** – Dezenas de áreas de terras devolutas com ocupação primária, para onde, tradicionalmente, os pecuaristas levam os seus rebanhos, onde os deixam na época da seca para que os animais se alimentem, comendo o capim e ervas nativas, fazem parte da realidade fundiária local, e são denominadas de Fechos de Pasto.

Em geral e historicamente essas áreas não são demarcadas por cercas, tendo como referências dos seus limites, córregos, grotas, pequenas elevações, ou mesmo árvores muito antigas, ou cujo tamanho se destaca na paisagem, em um determinado local.

Ao longo das décadas, muitos desses Fechos de Pasto - que são reconhecidos pelo INCRA -, já mapeados e demarcados, foram sendo repassados de pais para filhos e até para comunidades tradicionais, que os exploram nessa mesma atividade pecuária. Mas, desde a década de 1970, quando do início da ocupação do "gerais", muitos deles foram adicionados a áreas de grandes propriedades e vendidos a empresas do agronegócio, em datas posteriores à ocupação primária. Gerando conflitos e ações que tramitam na Justiça ainda hoje,

Há Fechos de Pasto em várias regiões do município, principalmente nos vales dos rios Arrojado e Correntina; na região do Capão do Modesto, do Salto, da Praia, do Tatu e da Vereda Grande, entre outros locais.

\*O INCRA não dispõe de dados concretos em razão de mudanças que estão sendo realizadas na sua base de dados.

## Aspectos da Educação

O município dispõe de unidades de Educação presenciais das redes municipal, estadual, particular e comunitário, nos níveis da Educação Infantil, Fundamental Anos Iniciais e Finais, Segundo Grau, Educação de Jovens e Adultos, e Atendimento Educacional Especializado. Além de polos educacionais de ensino superior na modalidade EAD – ensino à distância.

**Rede Municipal** - A rede municipal\*, com 31 estabelecimentos de ensino na sede do município, nos distritos, povoados, nas localidades e fazendas, tem um total de 5.439 alunos, que estão distribuídos na Educação Maternal; Educação Infantil: Pré I e Pré II; Ensino Fundamental, anos iniciais: 1º ao 6º; Ensino Fundamental anos finais: 6º ao 8º ano; Educação de Jovens e Adultos, o EJA – veja Tabela abaixo.

### ESCOLAS MUNICIPAIS/Nº ALUNOS

ESCOLA (NOME)	LOCAL	Nº ALUNOS
Anísia Silva Moreira	Sede	573
Idalina Avelina Castro	Sede	375
Dom João Muniz	Sede	285
Ma. Conceição Neves Ramos	Sede	403
Edivaldo M. Boaventura	Sede	378
Vila Nova	Sede	195
Manoel Rodrigues dos Santos	Ap. Oeste	195
Divino Espírito Santo	Praia	297
São Rafael	Silvânia	186
Santa Helena	Caruaru	159
Santo Antônio	S. Antônio	185
N. Senhora da Glória	Olivânia	109
Arrojelândia	Arrojelândia	225
Palmeiras	Catolés	385
Santa Rita	P. Velha	52
Félix de Castro Silva	Tatu Honorato	88
Verde Amarelo	Salto	79
São Manoel	S. Manoel	132
Nossa Senhora Aparecida	Rosário	447
São Sebastião	Barreiro	28
Veredinha	Vereda Grande	55
Caetano Bernardini	Nova Itália	18
Passaroto	Faz. Passaroto	17
Caminho do Saber	Brejo Soares	07
Antônio Neiva Araújo	Boa Vista	55
Avaristo S. Barbosa	Brejo Aflitos	17
Menino Jesus	Matão	18
Corrente	Reba	22

## CENTROS MUN. DE EDUCAÇÃO INFANTIL

ESCOLA (NOME)	LOCAL	Nº ALUNOS
CMEI Tia Nicinha	Sede	161
CMEI Maria de Lara	Bom Sucesso	133
CMEI Semente do Saber	Rosário	160
TOTAL DE ALUNOS		5.439

*Dados e informações do Censo Escolar 2024.*

MODALIDADE	Nº DE ALUNOS
Maternal	343
Educ. Infantil	852
Ensino Fundamental Anos Iniciais	2.108
Ensino Fundamental Anos Finais	1.977
Educ. Jovens e Adultos EJA	159
TOTAL	5.439

*Dados e informações do Censo Escolar 2024.*

**Rede Estadual** – A rede estadual, que tem 1.346 alunos no município, ministra o Ensino Médio Parcial, o Ensino Médio em Tempo Integral, a Educação de Jovens e Adultos, o EJA, e o Técnico Profissionalizante em Agropecuária, e em Agroecologia.

Essa rede passa por um processo de transição, no qual, as turmas dos dois colégios então existentes – o Centro Educacional de Correntina e o Colégio Estadual Duque de Caxias –, que totalizam 1.200 alunos, foram fundidas originando o Colégio Estadual de Tempo Integral de Correntina, recém-construído. Porém, em razão da empresa de energia elétrica não ter instalado ainda a energia na nova escola, essa unidade escolar ainda não foi inaugurada. Em razão dessa situação, os alunos dos colégios fundidos estão utilizando – provisoriamente - as instalações do Duque de Caxias.

Há ainda, no município, dois anexos da rede estadual, no distrito do Rosário e no povoado de Arrojelândia, que totalizam 146 alunos, que continuarão a ter suas aulas nessas unidades.



*Colégio Estadual de Horário Integral de Correntina*

**Rede Particular** – A rede particular de ensino do município é composta por uma cooperativa de trabalho e um instituto de ensino, e atende a diversos públicos: Alfabetização, Ensino Fundamental e Médio Profissionalizante. Dois núcleos de ensino à distância oferecem o ensino superior.

**Cooperativa de Trabalho Educacional de Correntina (COOTREDUC).** A instituição de ensino oferta a Educação Infantil, o Ensino Fundamental Anos Iniciais e o Fundamental Anos Finais, e o Ensino Médio. Cursos que são ministrados por professores que são dotados de graduação, pós-graduação e mestrado. Sua infraestrutura dispõe de 13 salas, biblioteca, brinquedoteca, áreas de convivência, quadra poliesportiva coberta, laboratório de Química e Biologia, parquinho, cantina, sala de Orientação Psicológica e Psicopedagogia.

**O Instituto Educacional Notável Saber** não informou à produção do ANUÁRIO as informações solicitadas.

**Escola Comunitária** – A Escola Família Agropecuária, que é mantida pela Associação Comunitária da Escola Família Agrícola Rural de Correntina e Arredores (ACEFARCA), em convênio com o Município e o Governo do Estado da Bahia, atua no município como escola comunitária. Está localizada em Olivânia, e tem 140 alunos, que cursam o Ensino Médio Integrado à Educação Técnica, no curso de Agropecuária. Funciona em horário integral, no sistema de alternância – as turmas revezam a cada 15 dias.

**TEONEY GUERRA**

*Corretor de Imóveis*

CRECI: 17.397

 **77 99856-3975**



**Atendimento Educacional Especializado** – A educação às pessoas “especiais” no município é ofertada pela unidade local da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, a APAE, que tem na cidade uma escola que atende a 25 alunos.

**EAD** - Polos educacionais de Ensino à Distância (EAD) ofertam cursos de nível técnico e superior. nas modalidades: Bacharelado (4 anos), Licenciatura (4 anos) e Curso de Gestão (2 anos); presenciais e semipresenciais. Todos esses núcleos ofertam, no bacharelado e na licenciatura, a Graduação e Pós-graduação. São dezenas de cursos em diversas áreas do conhecimento.

## **Aspectos da Saúde**

O atendimento à saúde no município é realizado especialmente pela administração municipal, através da rede pública dos postos de saúde e unidades de saúde da família, centros de apoio psicossocial, e o Hospital Municipal Dr. Lauro Araújo. Nos postos e outras unidades de saúde são realizados os atendimentos clínicos e o encaminhamento ao Hospital, onde são realizados os demais procedimentos: tratamentos, cirurgias, etc.

O município dispõe de um Centro de Saúde, uma Unidade Básica de Saúde, oito unidades de PSF, e um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO).

### **UNIDADES DE SAÚDE**

<b>NOME</b>	<b>LOCAL</b>
Hosp. Dr. Lauro J. de Araújo	Sede do Município
Unidade Básica de Saúde	Sede do Município
Centro de Saúde José Mendonça	Sede do Município
Centro de Espec. Odontológicas	Sede do Município
PSF São José	Sede do Município
PSF Diocleciano	Sede do Município
PSF da Praia	Povoado do Praia
PSF do Caruaru	Povoado de Caruaru
PSF Aparecida do Oeste	Pov. Aparecida do Oeste
PSF da Silvânia	Pov. da Silvânia
PSF São Manoel	Pov. São Manoel
PSF Rosário	Pov. do Rosário

A rede particular é restrita a clínicas onde, médicos e outros profissionais - vindos de outras cidades - atendem, nas diversas especialidades, periodicamente - quase sempre, semanal.

**Rede Odontológica** – Há na cidade uma rede com 24 clínicas odontológicas particulares, que prestam atendimentos de baixa, média e alta complexidade. Procedimentos que vão dos mais simples, como extração e obturações, à Ortodontia, Implantes, Cirurgias Estéticas e Harmonização Facial; Radiografia Panorâmica e Escaneamento (Digital).

Através de aplicativos, os resultados são disponibilizados na internet.

**Rede Laboratorial** – Há na cidade 4 laboratórios de Análises Clínicas que realizam praticamente todos os exames existentes: de baixa e alta complexidade. Os exames de baixa complexidade são feitos nos próprios estabelecimentos, enquanto os de alta complexidade são terceirizados, realizados em redes de laboratoriais que atendem a todo o país. Nesse caso, os materiais são coletados para análise nos próprios estabelecimentos e encaminhados para os terceirizados – que os realizam.

Os resultados são disponibilizados aos laboratórios locais em programa específico, sendo depois, disponibilizados aos usuários/clientes impressos ou na versão on-line.

Há também na cidade três postos de coleta de laboratórios que funcionam em outras cidades.

A Prefeitura Municipal dispõe de um Laboratório de Análises Clínicas que realiza apenas os exames de baixa complexidade.

## **Outras informações**

### **(Serviços Básicos)**

**Segurança Pública** – A Segurança Pública no município é prestada por uma Delegacia Territorial da Polícia Civil; pelo 3º Pelotão da Polícia Militar da Bahia, que está subordinado à 30ª Companhia Independente da Polícia Militar (CIPM), sediada em Santa Maria da Vitória; e pela Guarda Civil Municipal de Correntina.

Há na BR 349, na saída para o Distrito Federal, uma unidade da Polícia Rodoviária Federal, denominada de Unidade Operacional Ubirisan Albuquerque Rocha, que está subordinada à Delegacia da PRF em Barreiras.

Não foi possível obter informações sobre o efetivo de cada uma dessas forças, uma vez que essas instituições têm, por norma de segurança, não informar a quantidade do seu efetivo, nem prestar outras informações "sensíveis".

**Abastecimento de Água** – O fornecimento de água no município é feito pelo Serviço Autônomo de Água e Esgotos (SAAE), autarquia da Prefeitura Municipal, através de um sistema de captação, tratamento e distribuição próprio. A estação que capta a água no rio Correntina tem vazão média de 230 a 240 m<sup>3</sup>/hora.

O SAAE não informou ao Anuário detalhes da estrutura e do funcionamento do referido serviço de água.

**Energia Elétrica** – O fornecimento de energia elétrica é feito pela Companhia Hidrelétrica do Estado da Bahia (COELBA), empresa do consórcio: Grupo Iberdrola/Previ. Na cidade está instalada a PCH Presidente João Goulart, uma Pequena Central Hidrelétrica com potência de 8 MW, cuja energia gerada em duas unidades geradoras é lançada no sistema de transmissão nacional.

O município é alimentado por duas linhas de transmissão: uma originada da cidade de Bom Jesus da Lapa, com capacidade de 69 Kw, e outra da subestação Rio das Éguas, localizada no próprio município de Correntina, com capacidade de 138 Kw.

Em diversas propriedades rurais do agronegócio há subestações que fornecem energia para o "consumo próprio" do empreendimento.

**Esgoto** – A cidade não dispõe de rede coleta e tratamento do esgoto. Informações constantes no Plano Municipal de Turismo dão conta de que 75% das residências têm fossas rudimentares, e 15% têm fossas sépticas.

**Telefonia** – O município é servido pelo serviço de Telefonia Móvel 3G e 4G, operado pela Claro, Tim e Vivo.

**Internet** – O serviço de internet cobre todo o território do município de Correntina, por meio de estruturas com fibra óptica e rádio, em redes de dados móveis 3G e 4G (Vivo, Claro e Tim), que são fornecidas pelos provedores: Conect Telecom, Telecom Provider e Spider Turbo. Os links fornecidos, em sua maioria, são da Banda Larga (residenciais e comerciais) com planos de até 500 Mbps, e os dedicados (corporativos), que podem ser ilimitados.

A zona rural é atendida pelo serviço através de rádio, pelos mesmos provedores.

## Memória (Resumo Histórico de Correntina)



*Acervo desconhecido. Obtida de postagem feita no grupo do Facebook Relíquias de Correntina*

Correntina tem sua origem em 1791, com a extração de ouro de aluvião no leito do rio - então denominado de Rio Rico - que hoje corta a cidade. Extração que se deu, mais especificamente, no trecho localizado em frente à então “rua da praia” - hoje, Praça da Bandeira, conhecida popularmente como a praça do mercado - originando assim um ajuntamento de barracos e casas toscas que se tornou um arraial, que foi denominado de Rio Rico.

Em data não conhecida, mas, provavelmente ainda em 1792 ou 1793, a denominação do Rio Rico foi mudada para Rio das Éguas, quando Caetana Brandão, cumprindo uma promessa, mandou construir uma capela no local, que, em 1806, foi elevado à categoria de freguesia pela Igreja Católica, com a denominação de Nossa Senhora do Rio das Éguas. A promessa deveu-se ao fato de Joaquim Amorim Castro da Gama, um fazendeiro e criador de gado da Carinhanha, marido de dona Caetana, haver encontrado nas imediações do local onde se dera a exploração do ouro, um valioso lote de éguas de sua propriedade, desaparecido, que era considerado perdido. Em agradecimento a essa recuperação dos animais, a esposa do fazendeiro, muito católica, teria feito a promessa de mandar erguer uma capela em homenagem a Nossa Senhora da Glória, santa da sua devoção.

Com a chegada de mais moradores, a povoação se expandiu, inicialmente pela faixa de terra plana, onde foram criadas uma praça e uma rua, que foi denominada de rua da mei'água\* - atual Góes Calmon.

O casario se expandiu pelo lado leste, até o riacho – que foi denominado de Riacho Vermelho, por causa das águas com tom avermelhado que por ele escorrem nos períodos de chuva. Enquanto no sentido oeste, sempre acompanhando a margem do rio, as residências alcançaram o sopé da elevação mais alta e íngreme, onde, no topo, foi construído o cemitério.

Na parte mais alta da praça – vazia, onde, nos sábados, era realizada a feira -, padres missionários construíram uma igreja. O novo templo, a Igreja matriz, substituiria a capela erguida anteriormente, por devoção de dona Caetana Brandão à Santa Nossa Senhora da Glória.

O arraial se expandiu também no sentido sul, além da rua da meí'água e da praça, com as casinhas geminadas, de arquitetura simples, quase sempre dotadas de uma porta e duas janelas na fachada e o telhado baixo. O casario começava a ocupar a área inclinada.

Findo o curto ciclo aurífero, as atividades agropecuárias, desenvolvidas em inúmeras pequenas propriedades rurais - que propiciavam também o povoamento de toda a área que depois passou a fazer parte do município de Correntina - passaram a garantir o sustento das famílias dos próprios lavradores e os alimentos necessários na povoação. Surgiram assim, várias pequenas localidades, como a Silvânia – que até por volta dos anos 1980 era denominada de Macacos -, Jaborandi - que depois se emancipou - São Manoel, Caruaru, entre outras.

O arraial constituído a muitas léguas da sede do município, a cidade de Carinhanha, evoluiu também na sua organização social. Com a instituição do Coronelismo\*\*, o Coronel Severiano Magalhães assumiu o poder local e, sob sua influência, o governo da Província da Bahia concedeu ao arraial, no ano de 1866, foros de Vila, estabelecendo seus limites. A Intendência foi instalada, a Prefeitura e a Cadeia construídas num quarteirão vizinho à Igreja, também no ponto mais alto da praça.

Ainda em 1866, a Igreja Católica criou e instalou a Paróquia local, denominando-a de Paróquia Nossa Senhora da Glória, em homenagem à santa, que foi aclamada padroeira da Vila. Data do final do século, a construção da ponte sobre o rio, por padres missionários, que também fincaram "cruzeiros" em diversos pontos da cidade.

Em 1880, a Vila perde sua autonomia – por lei do Presidente da Província da Bahia -, ficando subordinada ao Arraial do Porto de Santa Maria da Vitória, que é elevado à condição de “Villa” – grafia que consta do documento oficial. Segue-se um período de seis anos de uma verdadeira “guerra” travada entre os jagunços do Coronel Severiano Magalhães que se insurgiu contra a perda da autonomia da Vila de Nossa Senhora da Glória, e os do Coronel Faustino Pau Terra, detentor do poder na Vila do Porto de Santa Maria da Vitória. Em 1886, a Vila de Nossa Senhora da Glória readquire a autonomia, através de lei do Presidente da Província da Bahia. Mas os coronéis da Vila do Porto de Santa Maria não aceitam essa situação. A luta armada continua, e em 1888, a Vila de Nossa Senhora da Glória volta a ficar subordinada à Vila do Porto de Santa Maria. Até que, em 1891, a Vila do Porto de Santa Maria perde, de forma definitiva, a influência sobre a vila que, agora, passa a ser denominada de Vila de Correntina, e o Coronel Severiano Magalhães se torna o primeiro Intendente\*\*\*.

No ano de 1905, morre o Coronel Severiano; os dois filhos: Coronel Juvenal e Capitão Arthur Magalhães se desentendem e cada um forma um grupo político, passando a disputar o poder local, o que gera conflitos. A vila passa viver dias e noites de tensão e medo.

Em 1919, a Secretaria de Interior, Justiça e Instrução Pública do Estado da Bahia cria a Comarca local, e Theóphilo Moreira Guerra, o bacharel que chegara à Vila como “Preparador do Termo de Correntina”, foi designado Juiz.

Os conflitos entre os irmãos Magalhães duraram até o ano de 1923, quando o Capitão Arthur faleceu. Com a sua morte, o Major Félix Araújo assumiu a liderança do grupo. As desavenças, então, passaram a ser entre o Major e o grupo do Coronel Juvenal, que aconteceram até outubro de 1930, quando os Magalhães, derrotados, abandonaram Correntina, mudando-se para o Goiás. Ao assumir a liderança do grupo político, o Major Félix se tornou o Intendente local. Cargo que ocupou até 11 de novembro de 1930, quando foi extinto e, em substituição, foi criado o de Prefeito. Assim, o Major Félix foi o último Intendente e o primeiro Prefeito de Correntina.

No dia 30 de março de 1938, a Vila é emancipada, se tornando município, e Correntina, cidade. O livro História de Correntina destaca que, porém, o município só foi instalado “com pompa e festa” no dia 1º de janeiro de 1939.

Topônimo - Não se sabe o que motivou a denominar o povoado de "Correntina". Acredita-se que tenha sido em razão do rio - cuja exploração ouro deu origem à povoação - ser muito corrente. Corrente... correnteza,...Correntina.

\*O termo mei'água era dado em razão das casas, naquela época, terem o telhado com apenas uma caída - uma queda da água -, quase sempre, para a parte da frente.

\*\*Sistema político e administrativo vigente desde mais ou menos 1889, até 1930, baseado no poder dos "coronéis", assim denominados os donos de latifúndios, quase sempre, detentores de patentes que eram outorgadas pelo governo.

\*\*\*Intendente - antigo prefeito -, cargo que em 1930 foi extinto e substituído pelo de prefeito.

# ***Este Anuário***

*como o próprio nome sugere*

**SERÁ ATUALIZADO  
ANUALMENTE**

*Se você quiser remunerar todo o trabalho de pesquisa e obtenção de dados, elaboração dos textos, e demais etapas da sua produção, que durou quase 4 meses, basta colaborar com um **crédito de R\$ 10,00***

***Chave Pix 7799856-3975***